

Da realidade local das Ilhas aos eixos temáticos na organização curricular



FORMAÇÃO EM AÇÃO



Créditos: Ilha das Peças foto NRE Paranaguá Meiry Dias

Construtores do futuro

Gilvan Santos

Eu quero uma escola do campo
Que tenha a ver com a vida com a gente
Querida e organizada
E conduzida coletivamente.

(...)

Que não enxerga apenas equações
Que tenha como chave mestra
O trabalho e os mutirões.

(...)

Que não tenha cercas que não tenha
muros

Onde iremos aprender
A sermos construtores do futuro. (bis).

Refletindo

- A escola do campo retratada na música reflete a escola na qual você trabalha?
- O trabalho é construído coletivamente? De que forma?
- Os conteúdos das Áreas do Conhecimento englobam apenas os conteúdos escolares ou envolvem também os saberes tradicionais?

Rural: remete a povos do campo que necessitam de assistência e proteção e que o rural é o lugar de atraso.

Campo: faz “referência à identidade cultural dos povos do campo, valorizando-os como sujeitos que possuem laços culturais e valores relacionados à vida na terra.” (Diretrizes, p. 24, 2006)

“O que caracteriza os povos do campo é o jeito peculiar de se relacionarem com a natureza, o trabalho na terra, a organização das atividades produtivas, mediante mão-de-obra dos membros da família, cultura e valores que enfatizam as relações familiares e de vizinhança, que valorizam as festas comunitárias e de celebração da colheita, o vínculo com uma rotina de trabalho que nem sempre segue o relógio mecânico.” (Diretrizes, p. 24, 2006)

“Entender o campo como um modo de vida social contribui para auto-afirmar a identidade dos povos do campo, para valorizar o seu trabalho, a sua história, o seu jeito de ser, os seus conhecimentos, a sua relação com a natureza e como ser da natureza. Trata-se de uma valorização que deve se dar pelos próprios povos do campo, numa atitude de recriação da história.” (Diretrizes, p. 24, 2006)

“Um desafio está posto à educação do campo: considerar a cultura dos povos do campo em sua dimensão empírica e fortalecer a educação escolar como processo de apropriação e elaboração de novos conhecimentos.” (Diretrizes, p. 26, 2006)

Povos e comunidades tradicionais, Decreto 6.40/2007
Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável

I - Povos e Comunidades Tradicionais: grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição (BRASIL. 2007 S.P.).

Os moradores das ilhas foram genericamente denominados Caiçaras, Enciclopédia Caiçara (Diegues, 2004, p.9), embora muitos ilhéus do litoral paranaense se reconheçam como “nativos”. Mas a maioria deles desempenham as mais variadas práticas e posições sociais: pescadores artesanais, descascadeiras de camarão, desmarisqueiras, caranguejeiros, benzedeiros, artesãos, comerciantes e prestadores de serviços.

Saberes tradicionais e saberes escolares nas ilhas

O conhecimento tradicional pode ser definido como o saber e o saber-fazer a respeito do mundo natural e sobrenatural, gerados no âmbito da sociedade não urbana/industrial (DIEGUES; ARRUDA, 2001).

Segundo Bandeira (2001), podemos diferenciar os conhecimentos tradicionais dos conhecimentos científicos, quando estes não se comprovam à luz da teoria discutida na modernidade, mas são construídos de forma validada localmente, com variações regionais e culturais, vinculados aos contextos onde foram produzidos. Os conhecimentos tradicionais podem ser expressos e sistematizados por meio de mitos, rituais, narrações de caráter oral e práticas dos pescadores artesanais, caiçaras, indígenas, agricultores dentre outros.

- Quais os saberes para além da escola podem ser incluídos em nossas aulas?
- É possível “ilustrar” a escola do campo que faça relação/conexão entre os saberes tradicionais e escolares?

Atividade

Em grupos de 4 a 5 pessoas, desenhar em papel bobina os saberes e a escola do campo que surgiu em cada grupo a partir da discussão feita. Após, cada grupo deverá apresentar para os demais cursistas o desenho elaborado explicando os elementos inseridos na imagem desta escola que...”*não enxerga apenas equações, que tenha como chave mestra, o trabalho e os mutirões*”.

EIXOS TEMÁTICOS

- **Modos de vida: trabalho, cultura(s) e identidade(s).**
- **Territórios: Natureza, Poder e Políticas.**
- **Saúdes: Hábitos e Costumes.**

Vamos descobrir a realidade local?

Orientações para o trabalho em grupo

1. Formar grupos de professores de diferentes áreas;
2. Os grupos farão uma descrição pormenorizada da cultura, do conhecimento popular de cada ilha, dos modos de vida desses povos (que envolva todas as localidades de onde vêm os estudantes), contradição;

3. Escreverão cada tema em uma folha de papel. Exemplos:

Marisqueiras

Mar e praia
(poluição, esgoto, resíduos, etc.)

Romaria do
Divino

Parteira

4. Cada grupo vai apresentar os itens descritos.

5. À medida que cada tema for apresentado, você, junto com o grupo, irá categorizar e debater os temas que apareceram na realidade local de cada ilha/comunidade colando-os em um painel de papel bobina, conforme exemplo a seguir:

COMPREENSÃO DA REALIDADE Eixos temáticos das escolas das ilhas

MODOS DE VIDA Trabalho, cultura e identidade	TERRITÓRIOS: Natureza, poder e políticas	SAÚDES: Hábitos e costumes
Marisqueiras	Mar e praia (poluição, esgoto, resíduos, etc.)	Parteira

6. Depois das apresentações dos grupos, um relator deverá sintetizar todos os temas apresentados (sem repetições) de cada eixo.

7. Este será um documento que intitulamos “Compreensão da realidade” e deverá ser consultado para a elaboração de futuros planos docentes por área do conhecimento.

8. Cada colégio irá entregar a sua “Compreensão da realidade” à técnica do NRE, que encaminhará ao Departamento da Diversidade/Coordenação da Educação do Campo para que, no Formação em Ação do segundo semestre de 2016, possamos dar sequência a esta oficina, que culminará em sugestões de planos de trabalho docente, por área do conhecimento, contemplando os eixos temáticos da Proposta Pedagógica das Escolas das Ilhas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANDEIRA, F. S. F. Construindo uma epistemologia do conhecimento tradicional: problemas e perspectivas. In: ENCONTRO BAIANO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 1., 2001, Feira de Santana. Anais...Feira de Santana: UEFS, 2001. P 109-133.

DIEGUES, A. C.; ARRUDA, R. S. V. (Orgs.). Saberes tradicionais e biodiversidade no Brasil. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2001.

Diretrizes Curriculares da Educação do Campo. SEED, Curitiba, 2006.

FREITAS, Luiz Carlos de; SAPELLI, Marlene Lúcia Siebert; Caldart, Roseli Salete. (Org.). PLANO DE ESTUDOS. Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak - Escola Itinerante do Paraná. 1ª Edição. Cascavel, Paraná 2013.

**A nossa casa
Arnaldo Antunes**

Na nossa casa amor-perfeito é mato

E o teto estrelado também tem luar

A nossa casa até parece um ninho

Vem um passarinho pra nos acordar

Na nossa casa passa um rio no meio

E o nosso leito pode ser o mar

Equipe:

Departamento da Diversidade / Coordenação da Educação do Campo

Marise Hitzmann Loures

Josemary Moreno Delgado Rech

Ana Sueli Ribeiro Vandresen

Michelle Renata Borsatto

Contatos:

coordenacaodocampo@seed.pr.gov.br

41 – 3340-1746